

Imigração: Uma água que não pode ir pelo ralo



História da imigração

A imigração no Brasil teve início em 1530 com a chegada dos colonos portugueses, que vieram para cá com o objetivo de dar início ao plantio de cana-de-açúcar. Já os italianos, que vieram em grande quantidade para o Brasil, foram para a cidade de São Paulo trabalhar no comércio ou na indústria, igualmente os japoneses, e alguns alemães que ficaram no RS. Contribuições Os imigrantes contribuíram de diversas formas no desenvolvimento do país, entre elas podemos destacar: o processo de urbanização, com a transformação de antigos povoados em cidades; o desenvolvimento de atividades de comércio ou prestação de serviços e venda ambulante nas ruas, a culinária, dança, e no entretenimento, sem descartar as grandes contribuições na tecnologia.

Importância de debater sobre imigração

Segundo a ONU, na convenção em questão, para ser considerada refugiada, a pessoa precisa declarar que se sente perseguida pelo Estado de sua nacionalidade por razões de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas; que se ausentou de seu país em virtude desses termos ou que não consegue a proteção do poder público pelas mesmas razões. Com a globalização, e o maior fluxo de imigrantes, o tema ganha atenção em várias mesas de debate, importante então, para saber como proceder quanto a vinda de refugiados ao país.

Solidariedade e acolhimento

Para termos uma boa convivência com o outro é preciso ser "gentil" e ter "ação". Ser solidário é ter empatia e sensibilidade com a dor do outro, se colocar na situação do próximo, e perceber que não podemos julgar o livro pela capa. O fortalecimento do homem para a sua sobrevivência até os dias atuais dar-se por meio da empatia direcionada a sua pessoa. É necessário entender que somos todos humanos, independente de raça, cor, religião ou nacionalidade. Estando juntos, nos apoiando conseguimos suportar as diversidades em que a vida nos apresenta, e entender que o mundo é um só.

Contatos de algumas instituições para refugiados

- No Rio de Janeiro, temos o centro "ASVP", um centro de apoio destinados aos refugiados. Contato? Anota aí! TEL. 21 2551 1448 Email. social.refugiados@avsp.org.br
- Já no vizinho, São Paulo, temos a "SEFRAS", um centro de apoio franciscano, que começou com a imigração haitiana. Contato: (11) 3598 7205
- Ainda em São Paulo, temos a Caritas (ACNUR), um dos centros mais apoiados na cidade de SP, inclusive pela própria prefeitura e outras organizações, Telefone e email para contato: TEL. (11) 4890-0350 EMAIL. caritassp@caritassp.org.br

Obras que remetem ao refúgio de pessoas

Livros - (A Condição Humana)- Viver é um ato político.

Por isso, a obra de Arendt ganha o status de “obrigatória” para todas as pessoas que desejam entender como se adequar aos diferentes tipos de “esferas da sociedade” (O Diário de Anne Frank)- Anne narra todas as dificuldades e sofrimentos que a sua família teve que enfrentar para conseguir sobreviver ao Holocausto durante a Segunda Guerra Mundial.